



**INSTITUTO SUPERIOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
COMISSÃO DE EXAMES DE ADMISSÃO**

EXAME DE HISTÓRIA – 2012

Duração: 120 minutos

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. A prova é constituída por sessenta (60) questões, todas com quatro (4) alternativas de resposta, estando correcta somente UMA (1) das alternativas
2. Para cada questão assinale a resposta escolhida na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início do exame. Não será aceite qualquer outra folha adicional.
3. Pinte o rectângulo com a letra correspondente à resposta escolhida. Por exemplo, se as respostas às questões 45 e 46 forem B e C respectivamente preinte assim:

45	A	—	C	D
46	A	B	—	D

4. Preencha a lápis HB, pois contrariamente ao preenchimento por esferográfica, os erros podem ser totalmente apagados sem deixar nenhuma marca que possa perturbar a leitura da máquina óptica.
5. Se tiver a certeza de que as respostas assinaladas a lápis são as definitivas, PODE passar à esferográfica de tinta azul ou preta

BOM TRABALHO

- 1. A História é uma ciéncia social. A sua científicidade decorre do facto de este domínio do saber :**
 - A. Reconstruir a evolução das sociedades com fundamento em um acervo documental;
 - B. Possuir um objecto de estudo, metodologia e acervo documental para explicar a evolução das sociedades ;
 - C. Ser uma fonte de informações que permitem ao historiador reconstruir a História de uma determinada região ;
 - D. A afirmação de que “a História é uma ciéncia social” não corresponde à verdade;
- 2. A evidéncia do conhecimento histórico torna-se possível pela utilização, pelo historiador, de fontes históricas. As fontes históricas apreentam-se sob a forma :**
 - A. Escrita, iconográfica, oral e de materiais tangíveis.
 - B. Vestígios do passado que o historiador recebe de um arqueólogo;
 - C. Oral e de materiais tangíveis
 - D. Iconográfica, oral e de materiais tangíveis.
- 3. A historiografia é entendida como :**
 - A. Um conjunto de obras sobre uma determinada temática;
 - B. A arte de escrever a história;
 - C. Um conjunto de fontes;
 - D. Um conjunto de obras sobre uma determinada temática, interpretada à luz de uma determinada corrente da filosofia da História.
- 4. Na sua génese e estruturação, o Império romano era uma unidade territorial, política e administrativa. Com a morte de Teodósio I, 395 d. C., a divisão deste império resultou na formação :**
 - A. Do Império Chinês, com sede em Pequin e Império romano ocidental, com sede em Roma;
 - B. Do Império [romano] Ocidental, com sede em Roma, e Império [romano] Oriental, com sede em Constantinopla.
 - C. Do Império romano Oriental, com sede em Constantinopla, e Império turco-otomano, com sede em Ankara.
 - D. Do Império Chinês, com sede em Pequin e Império turco-otomano, com sede em Ankara.
- 5. O Império romano Ocidental manteve-se, entre 395 e 476 d.C., estável. A sua desintegração, em 476 d. C., deveu-se a uma combinação de factores, nomeadamente :**
 - A. As invasões bárbaras e a revolta dos servos;
 - B. Invasões bárbaras em tempo em que as autoridades do Império deparavam com dificuldades decorrentes da falta de recursos para o financiamento de guerras para a captura de escravos; do declínio da economia comercial e industrial e da inflação;
 - C. A falta de recursos para o financiamento de guerras para a captura de escravos, o declínio da economia comercial e industrial, a inflação;
 - D. A revolta generalizada dos servos e a desestabilização da economia.
- 6. Da desintegração do Império [romano] Ocidental emergiu o sistema feudal (Séc. V- Séc. IX). As características deste sistema são as seguintes :**
 - A. A integração política e administrativa como processos de formação de mercados e Estados nacionais;
 - B. Desintegração política e administrativa, economia de subsisténcia, exploração do trabalho de servos pela nobreza e clero e predominância da troca directa

- C. Desintegração política e administrativa, economia mercantil, exploração do trabalho de servos pela nobreza e clero e predominância da troca directa;
- D. Desintegração política e administrativa, economia mercantil, exploração do trabalho de operários pela nobreza e clero e predominância da troca directa

7.Indique os grupos sociais de cujo conflito resultou a transição, na Europa Ocidental, do sistema feudal ao capitalismo

- A. servos contra os camponeses;
- B. Servos, burgueses contra os sr. Feudais;
- C. Burgueses contra proletários;
- D. Servos contra proletários.

8. A géneze de Estados nacionais, entre Séculos XVI e XVIII, foi legitimada pelo mercantilismo. Esta ideologia mereceu o apoio :

- A. Do clero e da nobreza;
- B. De comerciantes, proprietários de manufacturas, artesãos;
- C. De aristocratas e nobres de nascimento;
- D. Servos e proletários.

9. O mercantilismo como ideologia legitimante do Estado, entre os Séculos XVI e XVIII, defendia:

- A. A centralização política e administrativa como processo conducente ao controle do mercado nacional; o desencorajamento das importações e a promoção da exportação de produtos nacionais como mecanismo da preservação da balança comercial favorável à acumulação de ouro e prata;
- B. A acumulação de metais preciosos para a sustentação dos exércitos feudais;
- C. O controle da produção doméstica e a proibição das exportações
- D. A supressão dos poderes dos srs. feudais, e, por consequências dos exércitos privados, sistemas judiciais e administrativos feudais.

10.Pela revolução política de 1640-60, a burguesia inglesa conquistou o poder político e, consequentemente, a Inglaterra passou a dominar sistema de relações internacionais. A personalidade impulsionadora destes desenvolvimentos foi :

- A. Carlos I;
- B. Jaime II;
- C. Oliver Cromwell;
- D. Louis XIV.

11. «(...)os direitos naturais e imprescindíveis do homem são: a liberdade, a propriedade, a segurança e resistência à opressão». Esta citação foi extraída da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, proclamados pela primeira vez pela:

- A. Revolução inglesa de 1688;
- B. Revolução americana de 1776;
- C. Revolução burguesa francesa de 1789;
- D. Revolução russa de 1917.

12. A Revolução Industrial, nos Séculos XVIII e XIX, modificou as relações entre as sociedades europeias e entre a Europa e o mundo. Esta foi, essencialmente, caracterizada pela :

- A. Concorrência entre agentes económicos;
- B. Génese do sistema financeiro moderno;
- C. concorrência entre agentes económicos, articulação da ciência e da técnica com a economia, adopção do sistema fabril, revolução energética;
- D. Proletarização.

13. O primeiro Estado do Zimbabwe estruturou-se no planalto central desta região, entre :

- A. 1250 d. C. e 1450 d.C ;
- B. 1100 d. C e 1200 d. C.;
- C. 900 d. C e 1050 d. C.
- D. 700 d. C e 850 d. C

14. Constituem factores da centralização política e administrativa no planalto do Zimbabwe :

- A. A formação da elite política chona-karanga e dos aparelhos do poder;
- B. A influência da civilização dos fenícios, na África austral;
- C. A influência dos comerciantes portugueses, na África austral;
- D. A formação da elite política chona-karanga e dos aparelhos do poder, na base do desenvolvimento da agropecuária, metalurgia e do comércio à longa distância com os árabes, cuja reprodução tornou inelutável o controle das zonas auríferas e das rotas comerciais.

15. Entre os Séculos XV e XIX, assistiu-se à actuação do capital mercanti árabe e europeu em África. Indique o conjunto de características da exploração mercantil :

- A. Controle de empórios comerciais na Costa, responsabilizando-se às élites africanas a governação das respectivas unidades políticas e a produção de bens destinados para a troca desigual;
- B. Intervenção dos agentes do capital mercantil nos Estados Africanos, ocupação efectiva e organização da economia em benefício da Metrópole colonial;
- C. Envio e preservação, de forma permanente, de um exército;
- D. Organização da produção de bens destinados para a troca desigual.

16. Ocorreu, entre os Séculos XV e XVI, a luta entre árabes e portugueses, pela supremacia no plano político e comercial. Com ela se associa a estratégia de ocupação portuguesa de certos pontos da Costa de Moçambique, nomeadamente :

- A. Porto de Lourenço Marques, Porto de Pemba, Porto de Inhambane;
- B. Ilha de Sofala, Ilha de Moçambique e Quelimane;
- C. Porto de Inhambane, Porto de Lorenço Marques e Gaza;
- D. Ilha de Sofala, Ilha de Moçambique e Manica.

17. No último quartel do Séc. XIX, o estágio imperialista do capitalismo mudou as relações entre a Europa e a África. O imperialismo, na época, caracterizou-se pelos seguintes aspectos :

- A. Associação do capital bancário com os proprietários de manufacturas;
- B. Desarticulação dos sectores económico agrícola, industrial, bancário e de serviços;
- C. Mecanização da agricultura;
- D. Dominância da economia industrial, génese do capital financeiro, exportação de capitais e conflitos pela partilha de mercados de outras regiões do globo.

18. O movimento pela abolição da escravatura, em África, na segunda metade do Século XIX , era o corolário de necessidades em mão-de-obra, pois, em substituição da economia de tráfico em África, o capital industrial passou a investir em :

- A. Promoção da economia mercantil
- B. Economia de plantação, indústria mineira, construção de portos, ferrovias e estradas
- C. Trocas desiguais
- D. Guerras para a captura de escravos

19. A Alemanha promeveu, entre 19 de Novembro de 1884 e 26 de Fevereiro de 1885, a Conferência de Berlim, na perspectiva de legitimar a regra de “ocupação colonial efectiva”. A exigência da Alemanha constituía uma reacção :

- A. Às Deliberações, em 1776, da Conferência colonial de Bruxelas;
- B. À sua posição desvantajosa na partilha do mercado mundial por causa da sua integração política e industrialização tardias; Obtenção de benefícios deste facto pela Inglaterra e França, primeiras potências industriais;
- C. À luta de Portugal, como Estado interessado e protegido na questão colonial, pela prervação das suas colónias.
- D. Ao envolvimento tardio da Bélgica na colonização do continente Africano.

20. Com a adopção, na conferência de Berlim, do princípio de “ocupação efectiva”, os Estados interessados na questão colonial passaram a:

- A. Manter-se nas zonas costeiras e delegar às elites africanas a organização da produção de metérias-primas do seu interesse, adquirindo-as, depois, através do comércio;
- B. Destruir os aparelhos e os mecanismos de reprodução do poder dos Africanos, estruturando-se sistemas de administração e exploração económica directos;
- C. Reconhecer aos Estados africanos o estatuto de entidades políticas semi-autónomas;
- D. Estabelecer acordos políticos e comerciais com as élites políticas africanas;

21. Não obstante a política de colonização efectiva de África (e de outras regiões do mundo) pelas potências europeias, um soberano africano, e seus sucessores, foram bem sucedidos em preservar a independência do seu país até 1936. Tal soberano foi :

- A. M'zilikazi;
- B. Menelik II;
- C. Sanmori Touré;
- D. Tchaka Zulu.

22. O país africano cuja liderança preservou até 1936 a sua independência foi a/o:

- A. Swazilândia
- B. Abissínia (ou Etiópia)
- C. Egipto
- D. Líbia

23. O soberano [africano] referido em ponto 21 tornou-se em símbolo da luta africana em prol da independência. Comprovam este facto a :

- A. Resistência, entre 1895/96, à invasão de Ingleses, ao seu País. Tendo-os derrotado militarmente na batalha de *Adwa*, obrigou-os a indemnizar o seu Estado pelos danos causados;

- B. Resistência, entre 1895-96, à invasão de Franceses ao seu País. Tendo-os derrotado militarmente na batalha de *Adwa*, obrigou-os a indemnizar o seu Estado pelos danos causados;
- C. Resistência, entre 1895-96, à invasão de Italianos, ao seu País. Tendo-os derrotado militarmente na batalha de *Adwa*, obrigou-os a indemnizar o seu Estado pelos danos causados;
- D. Resistência, entre 1895-96, à invasão de Americanos ao seu País.. Tendo-os derrotado militarmente, obrigou-os a indemnizar o seu Estado pelos danos causados.

24. A estratégia graças à qual a liderança do País referido em ponto 21 manteve o seu País independente até 1936 baseou-se na(o) :

- A. Política de dividir para reinar
- B. Integração de diferentes unidades políticas, estruturando-se, assim, um império que comportava comunidades animistas, islâmicas e cristãs; estabelecimento de acordos de cooperação com diferentes potências europeias para a modernização do País; resistência militar à invasão estrangeira;
- C. Fundamentalismo religioso;
- D. Subscrição de tratados legitimando o estatuto do seu País como protetorado, ora com a Inglaterra, ora com a França, ora com a Itália, ora, ainda, com a Bélgica.

25. O mundo assistiu, em 1910, à génesis da União Sul-Africana como Estado Unitário. Este facto foi uma consequência da:

- A. Guerra anglo-boer, entre 1899-1902, acordos de paz e integração política e económica entre as Repúblicas Afrikanders de Orange e Transvaal com as Colónias britânicas do Cabo e Natal;
- B. Guerra anglo-boer, entre 1899-1902, acordos de paz e integração política e económica entre as Repúblicas Afrikanders de Natal e Cabo com as Colónias britânicas de Orange e Transvaal;
- C. Guerra anglo-boer, entre 1899-1902, acordos de paz e integração política e económica entre as Repúblicas Afrikanders de Orange e Natal com as Colónias britânicas do Transvaal e Cabo.;
- D. Guerra anglo-boer em 1777, acordos de paz em 1882 e subsequente integração política e económica entre as Repúblicas Afrikanders de Orange e Transvaal com as Colónias britânicas do Cabo e Natal;

26. Assinale a resposta verdadeira :

- A. Nigéria, Congo-Kinshasa e Camarões foram Colónias britânicas
- B. Namíbia, Tanganica e Camarões foram Colónias da Alemanha antes da Primeira Guerra Mundial
- C. Moçambique, Gana e Mali foram Colónias britânicas.
- D. Nigéria, Namíbia e Mali foram Colónias da Alemanha antes da Primeira Guerra Mundial.

27. Portugal esteve, no decurso dos Séculos XIX e XX, na condição de Estado não-imperialista mas interessado na questão colonial. A política observada por este Estado, entre 1890-1930, para manter os seus vastos domínios coloniais em África, baseou-se na estratégia de :

- A. Nacionalismo económico, evidenciado pela oposição a interesses de capitais não-portugueses;
- B. Promoção do povoamento dos domínios territoriais por colonos, que se responsabilizaram pelo desenvolvimento da economia de plantações, construção e prestação de serviços ferroportuários às Colónias vizinhas.
- C. Formação de uma vasta élite indígena como parceira no desenvolvimento da economia colonial;
- D. Abertura a investimentos estrangeiros, possibilitando-se, por um lado, a formação de companhias majestáticas, com direitos administrativos, económicos e fiscais sobre as suas concessões territoriais, e, por outro, de companhias arrendatárias. Estas entidades foram

responsáveis pelo desenvolvimento da economia de plantações, construção de portos, ferrovias e estradas e serviços de processamento de matérias-primas;

28. A primeira Guerra Mundial ocorreu entre 28 de Julho de 1914 e 11 de Novembro de 1918. Indique a frase ilustrativa das causas estruturais deste conflito :

- A. O assassinato de Francisco Fernando, príncipe do Império austro-húngaro, durante a sua visita a Sarajevo (Bósnia-Herzegovina);
- B. A concorrência económica e corrida armamentista dos blocos político-militares da Entente Cordial e da Tríplice Aliança, para o controle do mundo;
- C. A abdicação dos acordos de paz de Westfália por parte Governos signatários;
- D. A partilha de África.

29. A primeira Grande Guerra foi um conflito global, por se ter desenrolado em simultâneo :

- A. Em África;
- B. Na Europa;
- C. Na Europa, África, Oceano Atlântico, Oceano Índico e Oriente Médio;
- D. Oceano Índico e Oriente Médio.

30. A Rússia assinou o Tratado de Brest-Litovski com a Alemanha para :

- A. Conquistar a adesão das massas populares à causa da revolução
- B. Conseguir a colaboração dos bolcheviques
- C. Conseguir a adesão das massas populares à causa da revolução e a colaboração dos bolcheviques
- D. Salvar a revolução

31. Os EUA entram na Primeira Guerra Mundial pelo seguinte motivo :

- A. Impedir a hegemonia política da Alemanha;
- B. Defender os acordos económicos e comerciais;
- C. Experimentar novas armas e tecnologia;
- D. Defender os seus cidadãos, na Europa.

32. A Guerra terminou com a assinatura do tratado de paz de Versalhes, com cláusulas bastante pesadas para a Tríplice Aliança. Entre as consequências da guerra podem-se indicar :

- A. Perdas humanas estimadas em 10 milhões de mortos, trinta milhões de mortos e enormes prejuízos económicos; a formação da sociedade de Nações;
- B. Perdas humanas estimadas em 10 milhões de mortos, trinta milhões de mortos e enormes prejuízos económicos; a formação da sociedade de Nações; desintegração dos impérios alemão e Otomano e britânico;
- C. Perdas humanas estimadas em 10 milhões de mortos, trinta milhões de mortos e enormes prejuízos económicos; a formação da sociedade de Nações; desintegração dos impérios alemão e Otomano e britânico e português;
- D. Perdas humanas estimadas em 10 milhões de mortos, trinta milhões de mortos e enormes prejuízos económicos; a formação da sociedade de Nações; desintegração dos impérios alemão e otomano, russo e austro-húngaro; génesis de novos Estados na Europa do Leste e criação da sociedade de Nações.

33. A política de New Deal, implementada pelo Presidente Franklin D. Roosevelt, era uma resposta imediata à crise de superprodução de 1929. Quais destas medidas faziam parte deste programa ?

- A. Controle governamental dos preços, concessão de empréstimos aos agricultores, realização de grandes obras, criação do seguro de desemprego, apoio à indústria;
- B. Privatização das fábricas, diminuição do número de bancos, encerramento das fronteiras e aumento de taxas alfandegárias;
- C. Controle governamental dos preços, concessão de empréstimos aos agricultores, realização de grandes obras públicas e sociais;
- D. Controle governamental dos preços e de toda a economia.

34. A segunda Guerra Mundial, entre 1939 e 1945, com o qual se associa a reestruturação do sistema político mundial, foi um conflito global porque :

- A. Desenrolou-se na Europa, opondo a Federação Russa e a URSS;
- B. Desenrolou-se em África e na Ásia;
- C. Desenrolou-se, em simultâneo, na Europa e Oceano Atlântico, África e Médio Oriente, Sudeste Asiático e Oceano Pacífico;
- D. Desenrolou-se entre os EUA e a URSS.

35. Uma interacção de factores explica a deflagração, em 1939, deste conflito, nomeadamente :

- A. O ataque, pelas forças nipónicas, da base naval americana de Pearl Harbor, no Oceano Pacífico e a necessidades de defesa dos interesses nacionais dos EUA;
- B. A crise de 1929-1933 e o holocausto da comunidade judaica, na Europa;
- C. A ascensão de Benito Mussolini ao poder na Itália e de Adolfo Hitler, na Alemanha e a anexação da Áustria, à Alemanha;
- D. A ascensão ao poder de Partidos totalitários na Itália e na Alemanha, o impacto económico e social da crise de 1929-33, o nacionalismo e a denúncia, por Adolfo Hitler, das cláusulas impostas à Alemanha pelo Tratado de Versalhes, a política de anexação de outros Estados, seguida pela Alemanha a partir de 1935 e a tendência rearmamentista, observada pelas potências mundiais.

36. Durante a segunda Guerra Mundial, os líderes dos países do eixo estavam em conflitos com os líderes dos países aliados. Encontravam-se assim alinhados :

- A. Adolf Hitler (Alemanha), Mao Tse-Tung (China), Marechal Philippe Pétain (França de Vichy), Imperador Hirohito (Japão) *contra* Winston Churchill (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (França Livre), Bronisław Komorowski (Polónia);
- B. Adolf Hitler (Alemanha), Benito Mussolini (Itália), Marechal Ph. Pétain (França de Vichy), Imperador Hirohito (Japão) *contra* Winston Churchill (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (França Livre), Bronisław Komorowski (Polónia), Hendrik Frensch Verwoerd (África do Sul);
- C. Adolf Hitler (Alemanha), Benito Mussolini (Itália), Marechal Ph. Pétain (França de Vichy), Imperador Hirohito (Japão) *contra* Winston Churchill (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (França Livre), Bronisław Komorowski (Polónia);
- D. Adolf Hitler (Alemanha), Benito Mussolini (Itália), Marechal Ph. Pétain (França de Vichy), Haile Selassie (Etiópia) *contra* Winston Churchill (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (França Livre), Bronisław Komorowski (Polónia).

37. Durante a 2ª Guerra Mundial (1939-1945) tornaram-se célebres os locais como Auschwitz e Treblinka que eram:

- A. Locais de concentração das forças alemães;
- B. Campos de extermínio de Judeus e soldados inimigos;
- C. Campos de encontro das forças aliadas;
- D. Campos de batalha.

38. A África foi, entre 1939-43, um dos palcos do conflito. Geograficamente, o palco Africano do conflito mundial situou-se :

- A. Na África do Norte e "Corno de África";
- B. Na África Austral;
- C. Na África Ocidental;
- D. Na África Oriental.

39. As forças em conflito no palco Africano da Segunda Grande Guerra eram:

- A. Força conjunta britânico-americana (EUA), contra a força conjunta italo-alemã, pelo controle do mar mediterrâneo, canal de suez e Corno de África;
- B. Força conjunta nipo-japonesa contra a força conjunta germano-gaulesa, pelo controle do canal de Moçambique;
- C. Força conjunta anglo-africander contra a força conjunta italo-germânica pelo controle dos portos e regiões mineiras sul-africanas;
- D. Força conjunta russo-polaca contra a força conjunta britânico-gaulesa pelo libertação da Nigéria.

40. O país do Imperador Haillé Sélassié II esteve, entre 1936-41, ocupado pelas forças de um dos Estados do Eixo. Haillé Sélassié I foi o Imperador do(a):

- A. Sudão;
- B. Etiópia;
- C. Nigéria;
- D. Mali.

41. A libertação do País do Imperador Haillé Sélassié II ocorreu em 1941, na sequência da intervenção das forças :

- A. Italo-germânicas;
- B. Franco-americanas;
- C. Etiópicas-britânicas;
- D. Russo-polacas.

42. O EUA recorreram, em 1945, ao lançamento de bombas atómicas sobre as cidades de Hiroshima e Nagasaki, para mostrarem aos seus adversários e ao mundo a sua superioridade militar. O poder letal desta arma provocou a morte de milhares de pessoas e a rendição incondicional do Japão. Este facto, nos EUA, ocorreu durante a presidência de :

- A. Franklin D. Roosevelt, do Partido Democrático, religião protestante;
- B. Dwight D. Eisenhower, do Partido Republicano, religião protestante;
- C. Harry S. Truman, do Partido Democrático, religião protestante;
- D. John Fitzgerald Kennedy, Democrata, religião católica Romano.

43. A segunda Grande Guerra teve consequências fundamentais no sistema político internacional, de que merecem referência as seguintes :

- A. A aliança estratégica entre a URSS e a China;

- B. O isolamento dos EUA e da Europa;
- C. Criação da Organização das Nações Unidas; reconhecimento do direito dos povos à autodeterminação, um dos factores da descolonização na Ásia e África; a emergência da URSS como superpotência rival, iniciando-se, assim, a guerra fria; recuperação económica da Europa e do Japão sob investimentos americanos; reorganização dos Estados em blocos político-regionais;
- D. A desintegração do regime do Apartheid, por se tratar de crime contra a humanidade.

44. A ONU é uma organização internacional com os seguintes objectivos :

- A. Garantir a recuperação económica dos países afectados pela guerra ;
- B. Promover a paz, segurança, amizade, cooperação entre países e o desenvolvimento ;
- C. Defender os direitos humanos e do cidadão ;
- D. Apoiar os movimentos nacionalistas.

45. De 1945 a 2007, a ONU teve oito Secretários-Gerais. Destes, dois são de Estados africanos.

Indique-os :

- A. Javier Pérez de Cuéllar e Boutros Boutros-Ghali;
- B. Khofi Annan e Kurt Waldheim;
- C. Boutros Boutros-Ghali e Khofi Annan;
- D. Khofi Annan e Javier Pérez de Cuélla.r

46. PanAfricanismo aglutinou e mobilizou diferentes grupos sociais, nos EUA, região de Caraíbas, Europa e em África, em prol da luta pela libertação das comunidades da raça negra. O PanAfricanismo pode-se considerar como :

- A. Ideologia;
- B. Sistema de organização social;
- C. Movimento de natureza religiosa;
- D. Partido político.

47. Identifique os valores e referências da acção política defendidas pelo PanAfricanismo

- A. Resgate de elementos identitários das comunidades negras, nomeadamente, a memória histórica, conhecimento sobre línguas, artes, sistemas políticos précoloniais e a integração e união dos Estados Africanos, após a libertação do colonialismo;
- B. Formação de comunidades de Estados em função da identidade histórica e linguística herdadas dos sistemas coloniais;
- C. Promoção do racismo negro como contraponto ao racismo de brancos;
- D. Competição e lutas entre Estados africanos.

48. Qual o país, ou Estado, a que pertence cada um dos líderes da luta contra a dominação estrangeira a seguir indicados :

- A. Jomo Kenyatta (Quénia);
- B. Amílcar Cabral (Guiné Equatorial);
- C. Dingane (Angola);
- D. Hasting K. Banda (Uganda).

49. Indique quatro países africanos, cujas independências políticas foram reconhecidas pelas ex-potências coloniais, em consequência de lutas pacíficas e de acordos políticos para a transferência dos poderes para as lideranças africanas :

- A. Gana, Argélia, Quénia e Uganda;

- B. Congo (ou Zaíre), Etiópia, Malawi e Namíbia;
- C. Gana, Senegal, Mali e Uganda;
- D. Tunísia, Zimbabwe, Gabão, Togo.

50. Indique quatro países africanos, cujas independências políticas foram reconhecidas pelas ex-potências coloniais em consequência de processos de lutas armadas e subsequentes acordos políticos para a transferência dos poderes para as lideranças africanas :

- A. Angola, Namíbia, Madagáscar, Tanzânia;
- B. Angola, Guiné Equatorial, Moçambique, Namíbia;
- C. Angola, Botswana, Guiné-Conakry e Swazilândia
- D. Argélia, Moçambique, Guiné-Bissau e Angola

51. Após a conquista da independência, há Estados em África que conheceram conflitos internos, como o ilustram :

- A. O fenómeno de secessão, entre 1960-61, da Província de Katanga, em Angola e a guerra de Biafra, entre 1967 e 1970, em Gabão.
- B. O fenómeno de secessão, entre 1960-61, da Província de Katanga, em Zaíre (Congo) e a guerra de Biafra, entre 1967 e 1970, na Nigéria;
- C. O fenómeno de secessão, entre 1960-61, da Província de Katanga, em Togo e a guerra de Biafra, entre 1967 e 1970, na Guiné Equatorial;
- D. O fenómeno de secessão, entre 1960-61, da Província de Katanga, em Gana e a guerra de Biafra, entre 1967 e 1970, no Uganda.

52. Assinale a afirmação correcta :

- A. Fundada em 1978, a Linha da Frente tinha o objectivo de prestar apoio a Frente Patriótica na sua luta contra o regime rodesiano;
- B. Fundada em 1977, a Linha da Frente visava promover o desenvolvimento económico dos seus membros;
- C. Fundada em 1976, a Linha da Frente prestava apoios diversos aos movimentos de libertação da região austral de África;
- D. Fundada em 1975, a Linha da Frente coordenava a Luta contra o regime do Apartheid.

53. Mencione as personalidades que lideraram as delegações do ANC e do Partido Nacional às conversações que culminaram com o fim do Apartheid

- A. Jacob Zuma e Roleof Botha;
- B. Chris Hani e Magnus Malan;
- C. Peter Botha e Thabo Mbeki;
- D. Fredric De Klerk e Nelson Mandela.

54. O dia 25 de Maio é celebrado todos os anos por ter sido o dia da fundação da::

- A. Organização da Unidade Africana.
- B. ECOWAS;
- C. COMESA;
- D. MERCOSUL.

55. A quem atribui a autoria do livro *Lutar por Moçambique*, cuja primeira edição ocorreu em 1969.

- A. Samora Machel;
- B. Uria Simango;

- C. Eduardo Chivambo Mondlane;
- D. Sérgio Vieira.

56. A Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO) surge da fusão de agrupamentos [políticos] patrióticos, nomeadamente :

- A. MANU, COREMO, Partido do Congresso;
- B. UDENAMO, ANC, ZAPU;
- C. UNAMI, BDP, ZANU;
- D. UNAMI, MANU, UDENAMO e UNEMO.

57. O Congresso pelo qual se legitimou a formação da Frente de Libertação de Moçambique realizou-se em:

- A. 1959;
- B. 1960;
- C. 1961;
- D. 1962.

58. O Congresso pelo qual se legitimou a formação da Frente de Libertação de Moçambique ocorreu na cidade de :

- A. Lourenço Marques;
- B. Alger;
- C. Dar-Es-Salaam;
- D. Luzaka.

59. Com o avanço da luta anticolonial em Moçambique, o governo português desencadeou a sua maior operação militar de sempre designada :

- A. Operação Queima palhota;
- B. Operação Nô-Górdio;
- C. Operação Anti-turras;
- D. Operação Anti-Guerrilha.

60. As primeiras eleições multipartidárias em Moçambique foram realizadas em :

- A. 1975;
- B. 1978;
- C. 1992;
- D. 1994.